

Comissão interroga Genebaldo hoje

*Deputado do PMDB
mandou US\$ 1 milhão
- para prefeitura de Santo
Amaro, sua cidade natal*

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento interroga hoje, a partir das 9h30, o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), que se licenciou da liderança do partido na Câmara por causa do envolvimento no escândalo. As investigações da CPI indicam que o patrimônio do deputado aumentou nos últimos anos de forma incompatível com seus rendimentos e mostram que ele destinou a prefeituras e entidades baianas mais de US\$ 1 milhão do Orçamento desde 1989.

A subcomissão de evolução patrimonial descobriu que a casa de Genebaldo em Brasília, está registrada no nome de sua segunda mulher, Marta. A CPI apurou que um filho do deputado, Ademir

Correia, é dono de uma gráfica em Salvador, e que a chefe de gabinete do deputado em Brasília, Deusdith da Silva Carrilho, é presidente da Escola Instituto Contemporâneo de Ensino Ltda e dirigente da Fundação 2000, duas entidades supostamente filantrópicas que funcionam na Bahia. A CPI também acredita que Genebaldo desviava parte de sua movimentação financeira para contas bancárias

de outras pessoas, como o chefe de seu escritório na Bahia, Pedro Liberalino Filho.

Só para a prefeitura de Santo Amaro, cidade natal de Genebaldo, a CPI descobriu que foram enviados US\$ 1,058 milhão

de 1989 até 1993, sempre graças a emendas do deputado no Orçamento. Técnicos do Tribunal de Contas da União e do Banco Central foram à cidade verificar o uso do dinheiro, mas no dia da visita não estavam presentes nem o prefeito nem o vice-prefeito.

**IMÓVEL FOI
REGISTRADO
NO NOME
DA MULHER**

Próximos depoimentos

Hoje
19

Genebaldo
Correia
(PMDB-BA)

Amanhã
20

Manoel
Moreira
(PMDB-SP)

Dia
23

Feres
Nader
(PTB-RJ)

Dia
24

Fábio
Raunheitti
(PTB-RJ)

Dia
25

Sérgio
Guerra
(PSB-PE)

Dia
26

José Carlos
Vasconcelos
(PRN-PE)